

Designação do projeto | INCOME: Inputs para uma região mais sustentável:
Instrumentos para a gestão de zonas contaminadas por metais

Código do projeto | PD23-00013

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a
inovação

Região de intervenção | Portugal

Entidade beneficiária | Universidade de Évora(líder)
Agência Portuguesa do Ambiente(parceiro)
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro(parceiro)
Fundação Serrão Martins(parceiro)
Instituto Politécnico de Beja(parceiro)
La Sabina Sociedade Mineira e Turística(parceiro)
Município de Mértola - PORTUGAL(parceiro)
Universidade de Granada(parceiro)

Data da aprovação | 10-07-2023

Data de início | 07-10-2023

Data de conclusão | 30-11-2026

Custo total elegível | Global 312 500 EUR

Apoio financeiro da Fundação "la Caixa" - Global 250 000 EUR
IPBeja – 112 541,80 EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados

O projeto INCOME propõe a criação de um modelo de gestão ambiental, integrando um conjunto de instrumentos para a monitorização das áreas mineiras contaminadas por metais potencialmente tóxicos. O modelo de gestão proposto contribuirá para a sustentabilidade destas regiões através da monitorização mais rápida e eficiente das regiões contaminadas e consequente a sua reutilização para outras finalidades. Os instrumentos que integram este

modelo incluem a caracterização biofísica do local; análise de solos e águas com recurso à química ambiental, determinação de quantidade de material contaminado com métodos geofísicos, e análise de áreas mais extensas através de deteção remota hiperespectral, recorrendo a sensores a bordo de satélites e de algoritmos de inteligência artificial. Os inputs para as regiões contaminadas serão alcançados através da otimização e poupança de recursos, nas etapas de amostragem e análise, controle e gestão da poluição por contaminação de metais em tempo real.

Atividades: A1: Coordenação técnico-científica e financeira do projeto; A2: Caracterização do local contaminado; A3: Desenvolvimento do modelo de gestão da contaminação por metais; A4: Plano de viabilidade económica e financeira; A5: Divulgação, promoção e transferência do conhecimento.

Resultados: Caracterização geral do local; modelo de deteção da contaminação a partir da geofísica; modelo de deteção da contaminação a partir de espectroscopia de satélite; 4 artigos; 3 apresentações em conferências; Protótipo para monitorização de áreas contaminadas; 1 artigo; 1 apresentação em conferência; Estudo de mercado; Análise SWOT; Plano de viabilidade com três cenários (conservador, moderado e agressivo); Plano de comercialização do modelo; 2 Focus Grupo; 2 escolas de Verão, Participação em jornadas interdisciplinares da mina de São Domingos, Seminário Final; Criação da WebPage.